

RELATÓRIO DE CONSULTA

Paciente: Guilherme Felipe de Oliveira

Objetivos da consulta: o paciente chegou a consulta para avaliação e possível restauração do dente incisivo central superior (21) que estava com trauma severo desde o dia 22 de abril de 2024.

Histórico do paciente: paciente com boa saúde geral, não apresenta doenças sistêmicas de acordo com a anamnese, apresenta bons cuidados de higiene bucal, ausência de cáries, usa a medicação aristab de forma contínua.

Estado geral dos dentes: bom, paciente não apresenta cáries, apresenta bons cuidados com os dentes, apresenta má posição dentária que pode ser corrigido futuramente com ortodontia convencional.

Dentes afetados pelo trauma: dente 21 com fratura severa no terço médio da coroa, com ausência de exposição pulpar, porém muito próximo do canal. Dente 21 (incisivos central superior esquerdo também apresenta trincas pelo trauma.

O dente 11 (incisivo central superior direito) apresenta pequena trinca no bordo disto-incisal. Paciente relata que não ocorreu sangramento gengival na hora do trauma e nem sangramento interno do dente afetado (21).

- **Sem raio x**

Plano de tratamento proposto:

Com base no exame clínico realizado, foi proposto o seguinte plano de tratamento:

- Solicitar RX periapical dos dentes incisivos centrais superiores.
- Colar o fragmento dentário do dente 21 que o paciente trouxe embebido em água natural.
- Ajustar o bordo incisal do dente 11.

Tratamento realizado no dia 25 de abril de 2024.

- Solicitado rx periapical de incisivos superiores
- Colagem de fragmento dentário do dente 21 com resina flow, ajuste de contatos para não ter pressão no dente.
- Ajuste do bordo trincado do dente 11.
- Prescrito Alivium de 6/6 horas durante 3 dias.

Riscos: o dente 11 pode ao longo deste primeiro ano sofrer alteração de cor e lesão periapical. Caso isto aconteça, o canal deverá ser tratado e nova restauração realizada. O paciente deverá realizar controle radiográfico a cada 3 meses durante 1 ano para avaliar a necessidade de nova terapêutica odontológica. O fragmento do dente poderá descolar caso o paciente morda algo duro ou crocante com os dentes da frente, por exemplo, maçã, frutas em geral, milho na espiga, carnes com osso, etc.

Limitações: paciente não deverá morder alimentos duros com os dentes da frente, os alimentos mais pegajosos deverão ser picados em pedaços menores.

Considerações finais: A restauração dentária (colagem do fragmento do dente 21) é um procedimento fundamental para preservar a saúde bucal e estética do sorriso no seu âmbito social. A responsável pelo paciente (mãe) foi informada sobre os procedimentos propostos, os benefícios e os possíveis riscos envolvidos. Quaisquer dúvidas foram esclarecidas durante a consulta.

Osório, 25 de abril de 2024.



Dra Claudia Kochenborger

CRO:17412